**Biografia: J.K. Rowling**

Nascida em Yate, na Inglaterra, em 31 de julho de 1965, J.K. Rowling tinha uma vida humilde antes de escrever “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, um romance de fantasia infantil. O livro foi um best-seller mundial e Rowling escreveu os outros volumes da série, que venderam centenas de milhares de cópias e foram adaptados a uma franquia cinematográfica de sucesso estrondoso nas bilheterias. Em 2012, Rowling lançou o romance não relacionado a Harry Potter, “Morte Súbita”.

Joanne Rowling, mais conhecida como J.K. Rowling, nasceu em 31 de julho de 1965, em Yate, na Inglaterra. A sigla J.K. vem da incorporação do nome de sua avó, Kathleen. Uma mãe solteira que vivia em Edimburgo, na Escócia, Rowling se tornou uma sensação literária internacional em 1999, quando os três primeiros volumes da série de livros infantis “Harry Potter” ficaram nas primeiras três posições da lista de best-sellers do The New York Times após atingirem o mesmo sucesso no Reino Unido. A aceitação fenomenal aos livros de Rowling chegou ao auge em julho de 2000, quando o quarto volume da série, “Harry Potter e o Cálice de Fogo”, se tornou o livro mais rapidamente vendido da história.

Formada na Universidade de Exeter, Rowling se mudou para Portugal em 1990 para ensinar inglês. Lá, ela conheceu e se casou com o jornalista português Jorge Arantes. A filha do casal, Jessica, nasceu em 1993. Após o divórcio com Arantes, Rowling foi para Edinburgh com sua filha. Enquanto lutava para sustentar Jessica e a si própria com a ajuda do governo, Rowling começou a trabalhar em um livro cuja ideia lhe teria vindo durante uma viagem de trem de Manchester a Londres, em 1990. Depois de várias rejeições, ela finalmente vendeu “Harry Potter e a Pedra Filosofal” pelo equivalente a 4 mil dólares. O romance e os volumes seguintes da série narravam a vida de Harry Potter, um jovem feiticeiro e seus amigos na Hogwarts School of Witchcraft and Wizardry.

Em 2000, os primeiros três livros, “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, “Harry Potter e a Câmara Secreta” e “Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban”, geraram um lucro de aproximadamente 480 milhões de reais em 3 anos, com 35 milhões de cópias impressas em 35 idiomas. Em julho de 2000, “Harry Potter e o Cálice de Fogo” teve uma primeira edição de 5,3 milhões de cópias e mais de 1,8 milhão de encomendas. Depois de uma data de lançamento adiada, o quinto volume, “Harry Potter e a Ordem da Fênix” chegou às livrarias em junho de 2003. O sexto, “Harry Potter e o Enigma do Príncipe”, vendeu 6,9 milhões de cópias nos EUA nas primeiras 24 horas, sendo a maior abertura na história editorial. Antes de seu lançamento, em julho de 2007, o sétimo e último volume, “Harry Potter e as Relíquias da Morte”, foi o livro a ter mais pré-encomendas na Barnes & Noble, Borders e Amazon.com. Rowling é, atualmente, a décima-terceira mulher mais rica do Grã-Bretanha – na frente até da rainha.

Uma versão cinematográfica de “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, dirigida por Chris Columbus, foi lançada em novembro de 2001. No seu fim de semana de lançamento, nos EUA, o filme estreou em 8.200 salas, quebrando os recordes anteriores e arrecadando um valor estimado em 93,5 milhões de dólares (20 milhões a mais que o recordista anterior, “O Mundo Perdido: Jurassic Park”, de Steven Spielberg, de 1997). “Harry Potter” terminou o ano como o filme de maior bilheteria de 2001. O segundo e terceiro filmes da série estrearam em novembro de 2002 e junho de 2004, respectivamente, tendo sucessos similares na bilheteria. “Harry Potter e o Cálice de Fogo”, dirigido por Mike Newell, foi lançado em 2005. O quinto filme, “Harry Potter e a Ordem da Fênix”, lançado em julho de 2007, contava com o roteirista Michael Goldenberg, que substituiu Steve Kloves, escritor dos quatro primeiros filmes. Em 2009, saiu a versão para cinema de “Harry Potter e o Enigma do Príncipe”. O último filme, “Harry Potter e as Relíquias da Morte”, foi dividido em duas partes e lançado com muita expectativa. A primeira saiu em novembro de 2010 e a segunda, que bateu todos os recordes dos filmes anteriores, passando de 1,3 bilhão de dólares, em julho de 2011.

Apesar de a série Harry Poter ter acabado, J.K Rowling continua a trabalhar em outros livros. “Os Contos de Beedle, o Bardo”, uma coleção de cinco fábulas mencionadas nos livros de Harry Potter foi lançada em 2008. Rowling doou todos os royalties do livro para a Children’s High Level Group, uma instituição de caridade que Rowling ajudou a fundar para crianças carentes do Leste Europeu, a qual foi renomeada de Lumos.

O primeiro livro de Rowling dirigido a adultos, “Morte Súbita”, foi publicado em setembro de 2012. O romance, uma comédia de humor negro sobre uma eleição local na pequena cidade inglesa de Pagford, recebeu críticas mornas. Em 2013, Rowling se aventurou em um novo gênero: os romances criminais. Mas este livro teve seu próprio mistério: Rowling publicou “O Chamado do Cuco” sob o nome de Robert Galbraith. Nos primeiros meses de lançamento, o romance teve vendas modestas e recebeu críticas positivas. As vendas dispararam em julho quando a identidade da autora foi descoberta. Depois, ela revelou ter sido uma experiência libertadora publicar com outro nome, sem hype ou expectativas.

Naquele mesmo ano, Rowling anunciou uma nova parceria cinematográfica com a Warner Bros. A nova série de filmes será baseada no livro de Rowling sobre Hogwarts, “Animais Fantásticos e Onde Habitam”. Segundo a autora, não se trata de uma prequela nem de uma sequência de Harry Potter, mas de uma extensão do mundo da feitiçaria. A estreia do primeiro filme está prevista para o ano que vem. Ao anunciar que seria possível um oitavo livro de Harry Potter, ela acabou desistindo da ideia e disse que faria uma enciclopédia, também desistindo posteriormente dessa ideia e afirmando estar satisfeita em divulgar pequenas histórias gratuitas no site Pottermore.

Em 26 de dezembro de 2001, J.K. Rowling se casou com o anestesista Dr. Neil Murray, em sua casa na Escócia. Eles tiveram dois filhos: David, nascido em 2003, e Mackenzie, em 2005.